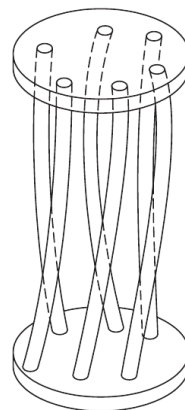
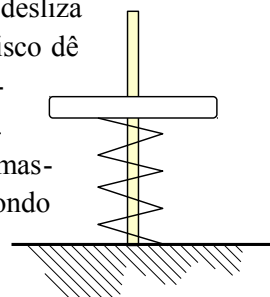


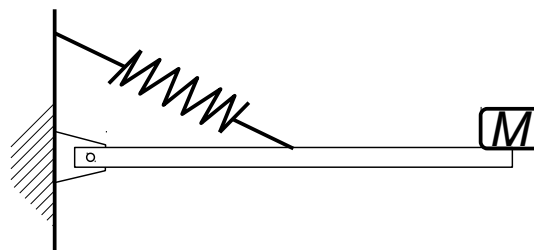
1) Um trocador de calor consiste de seis tubos idêntico de aço inoxidável, conectados em paralelo como mostrado ao lado. Se cada tubo tem diâmetro externo de 20 mm e espessura de parede de 1 mm, e o comprimento dos tubos é igual a 1000 mm, calcule a rigidez axial e à torção do sistema. Considere que os tubos estão engastados nas tampas, que podem ser consideradas rígidas, ao longo de uma circunferência com 300 mm de diâmetro. O módulo de elasticidade do aço inox pode ser tomado com 210 GPa e o módulo de cisalhamento igual a 80 GPa. Para um tubo circular vazado, o momento de inércia da seção, em relação a uma linha radial é dado por  $I = \pi(d_o^4 - d_i^4)/64$ , e em relação ao eixo do tubo é  $I_0 = \pi(d_o^4 - d_i^4)/32$ . O momento necessário para torcer um tubo é  $M_t = G I_0 \theta / l$ , e a força para esticá-lo é  $F = E A y / l$ . Considerando o um tubo como uma viga biengastada, a força necessária para fletir o duto é dada por  $P = 12 E I y / l^3$ . (Valor 3 pontos)



2) Na figura ao lado, a haste vertical é um parafuso, no qual o disco de massa  $M$  desliza sem atrito. O parafuso faz com que, para cada metro de deslocamento vertical, o disco dê exatamente 4 voltas completas. Isto implica que os deslocamentos vertical e rotacional estão relacionados pela fórmula  $y = \theta / (8\pi)$ . Mostre como obter esta fórmula. Quantos graus de liberdade tem este sistema? Justifique. Considere que o disco tem massa de 1,50 kg, raio igual a 75 mm, e que a rigidez da mola linear seja 10 kN/m. Supondo que o disco seja pressionado de 10 mm para baixo e liberado, qual a maior velocidade angular atingida pelo sistema? Quanto tempo o sistema leva para girar entre as posições mais extremas? Resolva o problema em termos da rotação do disco. O momento polar de inércia de um disco sólido é  $J_0 = m R^2 / 2$ . (Valor 3 pontos)



3) Na figura ao lado, a barra é rígida e tem massa igual a 10 kg e comprimento total igual a 2 m. A mola tem rigidez igual a 21,0 kN/m, está inclinada de 30° em relação à horizontal e está fixada exatamente no meio da barra. A massa  $M$  na extremidade da barra é igual a 8 kg. Foi determinado experimentalmente que, se o sistema é perturbado da situação de repouso mostrada com um pequeno deslocamento inicial, a amplitude no sexto ciclo, isto é, após cinco ciclos completos, é cerca de 50% da amplitude no primeiro ciclo. Suponha que a massa na extremidade da barra seja deslocada vagarosamente do repouso de 10 mm para cima, e solta. Qual a amplitude do movimento após 5 segundos? (Valor 4 pontos.)



$\omega_n = \sqrt{\frac{k}{m}}, \quad \omega_n = \sqrt{\frac{k_t}{J_0}}, \quad \omega_d = \sqrt{1 - \zeta^2} \omega_n, \quad \zeta = \frac{c}{c_c}, \quad c_c = 2m\omega_n$	$T = \frac{1}{2} m \dot{x}^2, \quad T = \frac{1}{2} J_0 \dot{\theta}^2, \quad U = \frac{1}{2} k x^2, \quad U = \frac{1}{2} F x$
$x(t) = X_0 e^{-\zeta \omega_n t} \cos(\omega_d t - \phi), \quad X_0 = \frac{\sqrt{x_0^2 \omega_n^2 + \dot{x}_0^2 + 2x_0 \dot{x}_0 \zeta \omega_n}}{\omega_d}, \quad \phi = \arctan\left(\frac{\dot{x}_0 + \zeta \omega_n x_0}{x_0 \omega_d}\right)$	
$x(t) = A \cos(\omega_n t - \phi), \quad A = \sqrt{x_0^2 + (\dot{x}_0 / \omega_n)^2}, \quad \phi = \arctan\left(\frac{\dot{x}_0}{x_0 \omega_n}\right)$	$\delta = \frac{1}{m} \ln\left(\frac{x_1}{x_{m+1}}\right), \quad \delta = \frac{2\pi\zeta}{\sqrt{1-\zeta^2}}, \quad \delta = 2\pi\zeta \text{ para } \zeta \ll 1$